N.° 142

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

TERÇA FEIRA 7 DE JULHO. *S. Pulqueria V.*

Preamar a 9 horas e 18 minutos da manhã.

COMMUNICADO.

JOZE Maria da Costa Araujo Cavaleiro da ordem Imperial do Cruzeiro, condecorado com a Medalha da distinçaõ da Bahia, Alferes Ajudante do 5.° Batalhaõ de Caçadóres de idade de vinte sete annos, branco cazado testemunha jurada aos Santos Evangelhos, e *prometeo dizer verdade*. E sendo-lhe perguntado pelo contheudo no auto da devassa, e referimento que nella fez a testemunha vinte tres: disse que he verdade o que d'elle referio a dita testemunha Antonio Clemente Esteves de Larras; por quanto, naõ só tem ouvido dizer de publico que os dous Rodolfo Barata, e Joze Tavares Gomes da Fonceca saõ factores e propagadores dos pasquins, como referio aquella testemunha, mas taõbem hum F. de tal Veras, hum Advogado conhecido por Doutor Mellinho, o Antonino Redactor, e hum tal Elias de Moraes, os quaes já se achaõ prezos nas Cinco-Pontas; e tem mais ouvido dizer, que o Conselheiro sedutor para fazer os pasquins he F., e que F. e F. deste Bairro de Santo Antonio, e outros cujos nomes se naõ recorda, saõ cumplices e colaboradores do mesmo delicto, como F., e muitas destas cousas tem ouvido dizer a muitas pessoas de fé, como o Major Macedo, o Capitaõ Leal, e o Tenente Portela todos d' Artilharia — Disse mais, que sabe por ver, que auxiliando a prisaõ, que se fez do dito Antonino Redactor, que entrando a fallar com elle, e expondc elle testemunha o quanto amava e respcitava a S. M. I., tornou-lhe o preso em resposta — pois eu naõ lhe quero bem, amo-o tanto, quanto elle pode amar a mim — e replicando elle testemunha, que S. Magestade lhe naõ podia quer[illegible] bem, porque elle tinha sempre andado em revoluçoens contra o mesmo Senhor, tornou-lhe o dito Antonino — pois he o bem que eu lhe quero — entaõ a mulher do mesmo, que vinha igualmente na canôa, aonde vinha o marido preso, lhe dissera — Sr. Antonino, deixe-se de asneiras, eu bem o tenho avisado, que das suas sucias havia ser este o rezultado, e agora quero ver se os seus amigos o socorrem — Disse mais, que, estando em huma casa onde pela primeira vez entrou por ali morarem humas molheres publicas em o Beco que vae do Pateo do Carmo a confrontar com o Beco do Padré, e estando oculto em hum quarto, entrou o dito Baratinha, que pelo que vio entaõ, e conversas que teve com huma das mulheres, hera conhecido da casa, e logo depois entrou o dito Joze Tavares, e ficando so na salla entraraõ a conversar sobre hum jantar do dia antecedente no Poço da Panela (*) e nessa occasiaõ disse o Baratinha a o outro — entaõ eu correrei risco por ter dito ontem, que hera capaz de assassinar o Imperador em audiencia — ao que o Tavares respondeo = pois que risco podes correr em dizeres, que matavas hum = e declarou a testemunha, que pelo muito respeito que consagra a Sagrada Pessoa de S. Magestade, naõ pode declarar o nome, que o dito Tavares pronunciou, e que o mesmo continuou dizendo = deixa estar, que hasde ser feliz entre

(*) O dia antecedente foi o da festividade da Senhora da Saude na Povoação do Poço da Panela, dia, em que o Barata, e o Tavares, jantaraõ em a do Monteiro, em caza do Deputado Francisco Joze Correa, com muita gente capaz, a portas abertas, avista e face de quantos por ahi passavaõ, aonde estiveraõ até quazi noute.

nós ; e que isto tudo disse a mesma teste-
munha aconteceo no dia 3 do corrente
mez pelas onze horas do dia ; e sendo
perguntado quem heraõ taes mulheres,
disse que as naõ conheceo senaõ de vista,
e procurando-as depois, disseraõ-lhe que
se tinhaõ mudado, e mais [naõ disse, nem
do costume, e lido assignou com o Minis-
tro, e eu Antonio Ribeiro Campos Escri-
vaõ o escrevi = Aguilar = Joze Maria
da Costa Araujo =

Reflexoens.

Com effeito parece que a testemu-
nha, assas condecorada, e Militar, naõ
faltaria a verdade, por ser isto com espe-
cialidade hum crime nos da sua classe.
Porem huma breve, e passageira analyse,
e combinaçaõ dos pontos mais salientes do
seu depoimento, dará a conhecer o seu
valor, e pezo.

Hum homem, que se levanta a si
mesmo, e jura commetter torpesas, he a-
caso testemunha habil. e fidedigna? *Es-
tando em huma casa (elle jura) onde pela
primeira vez entrou por ali morarem hu-
mas mulheres publicas.* Aonde ficou o pu-
dor de Cidadaõ honesto? Aonde a fé con-
jugal? Aonde o exemplo, que deve a se-
us subalternos? Aonde o merecimento
pessoal, de que alias naõ deveria despir-se
para naõ injuriar a sua Nobre Classe?
Aonde o respeito a Moral Publica? Pe-
rante o Magistrado tudo alardeou, e ju-
rou despresar, e calcar aos pes, e com
tanto maior escandalo, quando referio ser
essa romaria Acidalia as 11 horas do dia.
He innegavel pois que huma pessoa de ta-
es costumes, e que demais, d'elles se jac-
ta, he torpe; e por isso sem credito al-
gum. Ord. L.° 4.° tit. 90 §. 1.°, e
L.° 3.° tit. 52 §. 2 = *pessoa torpe, e
vil, porque naõ he justo, que por juramen-
to de tal pessoa haja alguem de ser con-
demdado* =

Diz a testemunha = *Estando oculto
em hum quarto* (do Lupanar) *entrou o di-
to Baratinha, que pelo que vio entaõ, e
conversas que teve com huma das mulhe-
res, hera conhecido da casa, e logo depois
entrou o dito Joze Tavares* = Ora, ocul-
to em hum quarto, com que olho vio ao
Baratinha? Talvez lhe tivessem ja amor-
nado os doces extasis, e que entaõ a curi-
osidade podesse tanto em sua alma, que o
fizesse levantar, e vistas, e ouças applicar
a scena da sala. Ainda assim: Hum Ge-
nio taõ heroico, prestes e lesto, hum taõ
fiel vassalo, ouvio, mudo, e quedo, tan-
tas blasfemias contra a Pessoa Augusta
do Nosso Monarca Constitucional, ocio-
sa a durindana, elle que = *ameaçando a
terra, o mar, e o mundo* ja quasi quasi
junge ao seo carro triunfante-absoluto a
Joven America, e ainda a soberba Lon-
dres, França, Suiça, *e se mais mundo
houvera la' chegara?* Depois que ouvio
tanta blasfemia, tornou ao molle leito, ou
sahio porta a fora? Porque naõ delatou
esses demonios volupio-demagogicos, e
meteo-se nas encospas quinze dias até o
em que jurou, (vamos assim) por ser re-
ferido? Piedade, compaixaõ, naõ que-
rer perder ninguem, mas somente hir vo-
luntario, (*) coadjuvar a prisaõ de hum
dos pronunciados com sinistra intençaõ, e
depois ostentar quanto he de deshonra,
calumnia, e impiedade neste juramento.
Assim he, vamos adiante.

Mas, sendo perguntado quem heraõ
taes mulheres *disse que as naõ conheceo
senaõ de vista, e procurando-as depois dis-
seraõ-lhe que se tinhaõ mudado.* Ora
quem naõ vê neste desentrecho o mizera-
vel artificio da mentira? Naõ lhe ficou
ao menos o nome da attractiva Deidade?
Se naõ pelo nome, por quaes signaes a
procurou depois? Naõ as conheceo se naõ
de vista, nem refere os seus nomes ; por-
que nunca existiraõ taes mulheres, tal ca-
sa, nem tal facto. Do Beco do Sarapatel,
desde o dia 3 de Fevereiro ate o em que
depoz a testemunha, naõ se mudou mo-
rador algum, como em tempo se provará
com documento, que por brevidade naõ
se transcreve agora.

Diz a testemunha = *E muitas destas
cousas tem ouvido dizer a muitas pessoas
de fè como o Major Macedo, o Capitaõ
Leal, e o Tenente Portella todos da Arti-
lharia* = Mas saõ estas mesmas tres pes-
soas, *dignas de fè*, que desmentem a tes-
temunha; pois dizendo esta, que os col-
loquios dos pronunciados Tavares, com o
Baratinha tiveraõ lugar na casa meretri-
cia do Beco do Sarapatel no dia 3 de Fe-
vereiro, e pelas 11 horas do dia ; desmen-
tem-na aquelles mesmos tres Officiaes *dig-
nos de fè*, como se vê das suas attesta-

(*) Foi auxiliar essa prizaõ sem lhe ser
mandado, como consta da Attestaçaõ que
deo o Illustrissimo Sr. Tenente Coronel
Commandante da Policia, por despacho
superior, e que por brevidade se omm

çoens, em que referem, que n'esse dia estivera com elles o pronunciado Tavares na casa da Camera desde as 10 horas da manhã até quaze meio dia.

Fica pois taõ claro como a mesma luz, que todo este depoimento he falcissimo ; e como naõ o seria, se o pasquim foi feito no centro tenebroso de hum dos circulos, que nòs sabemos para por elle criminar-se pessoas designadas? Veja o Respeitavel Publico atè que ponto se tem pervertido a moral, e a Justiça.

Petiçaõ.

Illustrissimo e Excellentissimo Snr. Governador das Armas – Diz Joze Tavares Gomes da Fonceca, preso na Fortalesa das Cinco Pontas, que á bem do seu direito precisa, que V. E. mande, que o Major Francisco Felis de Macedo, antes que parta em serviço Nacional desta Cidade, lhe atteste ao pe d'esta, se vio o Supplicante na casa da Camara d'esta Cidade, aonde foi entregar as listas para Veriadores, e Juiz de Paz desta Freguezia de S. Antonio, no dia terça feira 3 do passado Fevereiro, das nove horas, pouco mais ou menos, da manhã, atè as onze da mesma, ou ainda atè mais tarde alguma cousa, Pede a V. E. seja servido mandar, que o referido Major lhe atteste o que requer = E receberá Mercê = Fortalesa das Cinco Pontas 11 de Março de 1829 = Joze Tavares Gomes da Fonceca.

Despacho.

Atteste querendo. Quartel General no Reciffe 12 de Março de 1829. = Ferreira de Brito = Governador das Armas.

Attestaçaõ.

Em comprimento do despacho retro, attesto, que no dia de que falla o Suplicante no seu requerimento, o vi na caza da Camara desta Cidade, das nove horas da manhã até perto das doze, onde constantemente esteve: o que afirmo com palavra de honra Militar. Reciffe 14 de Março de 1829. = Francisco Felis de Macedo = Major graduado d' Artilharia. = Està reconhecida.

Petiçaõ.

Illustrissimo e Ex.mo Snr. Governador das Armas. = Diz Joze Tavares Gomes da Fonseca, prezo na Fortaleza das Cinco Pontas, que á bem de seu direito preciza, que V. E. mande que o Capitaõ Antonio Gomes Leal, lhe atteste ao pe d-- -- se vio o Supplicante na caza da Camara d'esta Cidade aonde foi entregar as listas para Veriadores e Juiz de Paz desta Freguezia de Santo Antonio, no dia Terça feira 3 do passado Fevereiro, das nove horas, pouco mais ou menos da manhã atè as onze horas, da mesma, ou ainda atè mais tarde alguma cousa = Pede a V. E. lhe defira como requer = E receberá Merce = Fortaleza das Cinco Pontas 27 de Março de 1829 = Joze Tavares Gomes da Fonseca.

Despacho.

Attteste querendo. Quartel General no Reciffe 28 de Março de 1829 = Ferreira de Brito = Governador das Armas.

Attestaçaõ.

Em observancia do Despacho retro, attesto, que, o Supplicante Joze Tavares Gomes da Fonceca, em o dia que menciona em seu requerimento, achava-se na Salla da Camara desta Cidade, pelas dez horas do dia, tempo em que ali cheguei, e o achei em conversaçaõ com o Capitaõ Graduado de Engenheiro, Sebastiaõ do Rego Barros, e retirando-me depois das onze horas, ainda o deixei na mesma sala. O que afirmo por ser verdade. Reciffe 29 de Março de 1829 = Antonio Gomes Leal = Capitaõ do 8.° Corpo de Artilharia de Poziçaõ = Está reconhecida.

Petiçaõ.

Illustrissimo e Excellentissimo Snr. = Diz Joze Tavares Gomes da Fonseca, preso na Fortaleza das Cinco Pontas, que à bem de seu direito precisa, que V. E. mande, que o Tenente Joaõ Nepomuceno da Silva Portela, lhe atteste ao pe desta, se vio o Supplicante na casa da Camara desta Cidade aonde foi entregar as listas para Veriadores, e Juiz de Paz d'esta Freguesia de Santo Antonio, no dia tres de Fevereiro do corrente anno, das nove horas, pouco mais ou menos, da manhã, até depois das onze horas da mesma. = Pede a V. E. lhe defira como requer = E receberà Mercê = Em 10 de Abril de 1829 = Joze Tavares Gomes da Fonceca.

Despacho.

Atteste querendo. Quartel General do Reciffe 13 de Abril de 1829 = Ferreira de Brito = Governador das Armas.

Attestaçaõ.

Attesto, em observancia do despacho, que no dia tres de Fevereiro proximo passado, presenciei estar o Supplican-

te, na casa da Camara desta Cidade do Reciffe, desde antes das dez horas da manhã atè depois das onze; e neste espaço de tempo naõ se arredou da mesma casa da Camara, onde eu havia taõbem estado para entregar os meus votos para Veriadores, e Juiz de Paz, e sahindo eu pelas já ter entregado ali deixei o Supplicante, em conversaçaõ com o Capitaõ de Engenheiros Sebastiaõ do Rego, o que tudo afirmo com palavra Militar. Reciffe 13 de Abril de 1829 = Joaõ Nepomuceno da Silva Portela = 1.° Tenente = Está reconhecida.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se fas Publico que parte deste Porto para o de Lisboa no dia 25 do corrente o Brigue Portugue,z Espirito Santo, de que he Mestre Joaquim da Costa Figueredo, as Cartas lhe seraõ lansadas na Caixa Geral até as 9 horas da noite do dia antecedente.

Avizos Particulares.

QUALQUER Negociante Nacional ou Estrangeiro, que percizar de hum Caxeiro para rua, ou escriptorio que falla e escreve sufrivelmente as Lingoas Ingleza, Franceza, e Portugueza; rua do Vigario caza N.° 18, 1.° andar.

Quem precizar de hum caxeiro, para loja, armazem, ou cobrança annuncie por este Diario.

Joaõ Carlos Pereira dé Burgos, com loja de fazendas na quina da Pracinha do Livramento dezeja fallar com Bento Bandeira de Mello; espera se hà nesta Provincia esse Snr., faça a honra de fallar com o dito acima.

A propriedade que Jòaõ Lins Cavacante de Albuquerque da na sua rifa he livre, e dezembaraçada de todas as dispezas.

O homem solteiro que precizar de huma crioula para ama de caza, a qual sabe engomar, cozinhar, e cozer; rua de S. Thereza D. 9.

Compra-se

Na Tipografia deste Diario a Mulher feliz, dependente do mundo, e da fortuna, e mesmo o 3.° tomo só.

Vende-se.

Muzicas de qualquer acçaõ; Aterro da Boa vista no sobrado em que morou o falecido Coronel Joze de Matos Giraõ, de manhã desde as oito atè as onze, e de tarde desde as duas atè as quatro.

Huma negra de idade 17 a 18 annos; rua de Hortas D. 32.

XXX

Deo entrada n'Alfandega a Galera Franceza Olinda, Capitaõ Beliard, vindo de Havre de Graça, e manifestou o seguinte; Consignatario Bernardo Lasserre e Companhia.

190	Volumes	Diversas mercadorias
72	Quartolas	Vinagre
5	Barricas	Farinha
61	Caixas	Queijos
2	Barricas	Vidros
20	Volumes	Quina
500	Garrafões	
10	Duzias	Cadeiras
2	Pàos	Campeche.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 6 do corrente. — Camamú, com escalla por Jaragua; 26 dias, S. Carolina, M. Miguel dos Passos Marino, equip. 8, carga farinha, ao Caixa. — Rio de Janeiro; 18 dias, Charrua 30 de Agosto, Com. o 1.° Tenente da Armada Joze Eduardo Wandencolk, tras 167 Praças do 2.° Batalhaõ de Granadeiros, 6 mulheres, e 2 meninos.